

# A revolução dos últimos anos

Por Mariana Gandra, directora de Marketing da Bicafé



O mercado do café sofreu uma autêntica revolução nos últimos anos. A esta realidade já ninguém nesta indústria pode ficar indiferente. Vários fatores, com especial destaque para os de ordem tecnológica, fizeram crescer a quota de mercado dos sistemas de cápsulas no espaço nacional, a par do europeu, e observar um ritmo de crescimento avassalador deste segmento no resto do mundo. Obviamente que, a par deste crescimento do segmento cápsulas, existiu uma contração do consumo no canal HORECA nacional, assistindo-se a uma deslocalização do consumo da rua para o lar. Assim, tornou-se fundamental para as empresas cafeeiras adaptarem-se a esta nova realidade, alargando a sua gama de produtos ao café em cápsula, sendo inegável que as empresas que não investiram nestes novos produtos viram a sua performance afectada.

Tendo especial atenção a esta conjuntura e nova

segmentação do mercado, a Bicafé tornou-se pioneira em Portugal no desenvolvimento de cápsulas, aliando a sua experiência de 40 anos em torrefação e criação de blends de elevada qualidade ao processo de R&D imprescindível para acompanhar as tendências do sector.

Em 2008, demos início ao um processo de investigação, desenvolvimento, construção de moldes e produção de cápsulas de café para sistema próprio, que se revelaram compatíveis com outros sistemas já presentes no mercado. Este processo de R&D foi totalmente desenvolvido pela equipa da Bicafé em parceria com uma equipa de empresas nacionais, que construíram uma cápsula 100% portuguesa com uma óptima performance a nível técnico. O departamento de Qualidade da Bicafé foi também determinante no desenvolvimento e adaptação dos blends de café à cápsula, bem como na optimização do seu desempenho.



O ano de 2012 veio validar e reforçar a aposta da Bicafé, já que desde esse ano, no panorama nacional, o consumo de café em cápsulas no lar suplantou o consumo do tradicional café moído e o segmento lar disparou, retirando espaço ao canal HORECA. Esta foi uma mudança de paradigma anunciada com a forte presença de multinacionais neste mercado, nomeadamente a Nespresso\*. Uma ilustração clara desta mudança vê-se todos os dias nos lineares das grandes superfícies, onde cresce o espaço reservado às cápsulas de café e diminui o destinado ao café moído.

Porém, hoje em dia, pensar unicamente no mercado nacional pode ser extremamente perigoso e contraproducente para as empresas produtoras de café. Continuamos a assistir ao aproximar de vários pontos do globo que constituem já a Aldeia Global preconizada por Marshall McLuhan e, apesar de redundante, é um facto que deixámos de ter mercado nacional ou europeu para termos um mercado verdadeiramente global, e é neste que temos de actuar.

Com a aposta ganha na produção do sistema de cápsulas próprias, a inovação na Bicafé ganhou contornos de prioridade para alavancar as exportações de um produto totalmente desenvolvido no nosso País.

Numa jogada de antecipação e de constatação do actual mercado internacional onde o sistema Nespresso\* está bastante implementado, em 2010 iniciamos o processo de investigação, desenvolvimento, registo e construção de moldes compatíveis com este sistema. Aproveitando uma vez mais o know-how teórico e técnico que temos no nosso País, o resultado deste esforço foi uma cápsula com uma performance de altíssima qualidade e um comportamento de resistência a altas temperaturas na extracção de cafés longos. Cientes das características da cápsula desenvolvida e conscientes do potencial deste produto para o

mercado europeu, foi inevitável para a Bicafé desenvolver e lançar uma gama de cafés longos que se encontra disponível em lojas por toda a Europa.

Na senda da inovação, e tendo sempre em vista o estabelecimento de parcerias com empresas nacionais de referência, a Bicafé prepara-se para lançar brevemente cápsulas de chá para o sistema Nespresso\* também estas 100% made in Portugal. No desenvolvimento de todo este projecto, foi fundamental a aliança entre a inovação do produto e a experiência de mais de 60 anos na selecção dos melhores chás levada a cabo pela empresa parceira.

São estas, hoje em dia, as gamas de produtos que têm levado mais longe o nome da Bicafé e do café português em geral, abrindo novas portas no mercado europeu, mas também em grandes economias como os Estados Unidos ou o Canadá, e nos emergentes Brasil, Rússia, Índia e China ou mesmo no Médio Oriente, países onde temos reforçado a presença em feiras e online.

Os próximos tempos continuarão a ser tempos de fortes adaptações, muito por força do já referido trabalho que grandes multinacionais têm feito na divulgação e comercialização do café em cápsula. Esse mesmo trabalho poderá estender-se brevemente ao canal HORECA, apresentando-se o sistema de cápsulas como alternativa ao tradicional consumo do café em grão já que permite, entre outras coisas, liberdade de escolha do consumidor no local de consumo, uma melhor gestão de stocks para pequenos estabelecimentos e uma qualidade constante na extracção do café, independentemente da capacidade do manuseador do equipamento.

Ao olhar para os desafios que o futuro próximo nos aguarda, importa, pois, ver as oportunidades que se abrem e encontrar meios para antecipar o comportamento do mercado.

É neste sentido que continuamos a inovar, tendo obtido recentemente o reconhecimento da COTEC, ao ser integrados na sua Rede PME Inovação. O próximo resultado do trabalho do nosso departamento de R&D estará nos lineares das grandes superfícies ainda este ano: cápsulas fechadas compatíveis com o sistema Nespresso\*, totalmente produzidas em Portugal, que trazem consigo a novidade de permitir um controlo absoluto do processo de produção, desde o desenvolvimento da cápsula à comercialização da mesma, não dependendo assim de terceiros. ■

\*Nespresso é uma marca da Nestlé S.A. sem qualquer ligação à Bicafé.